

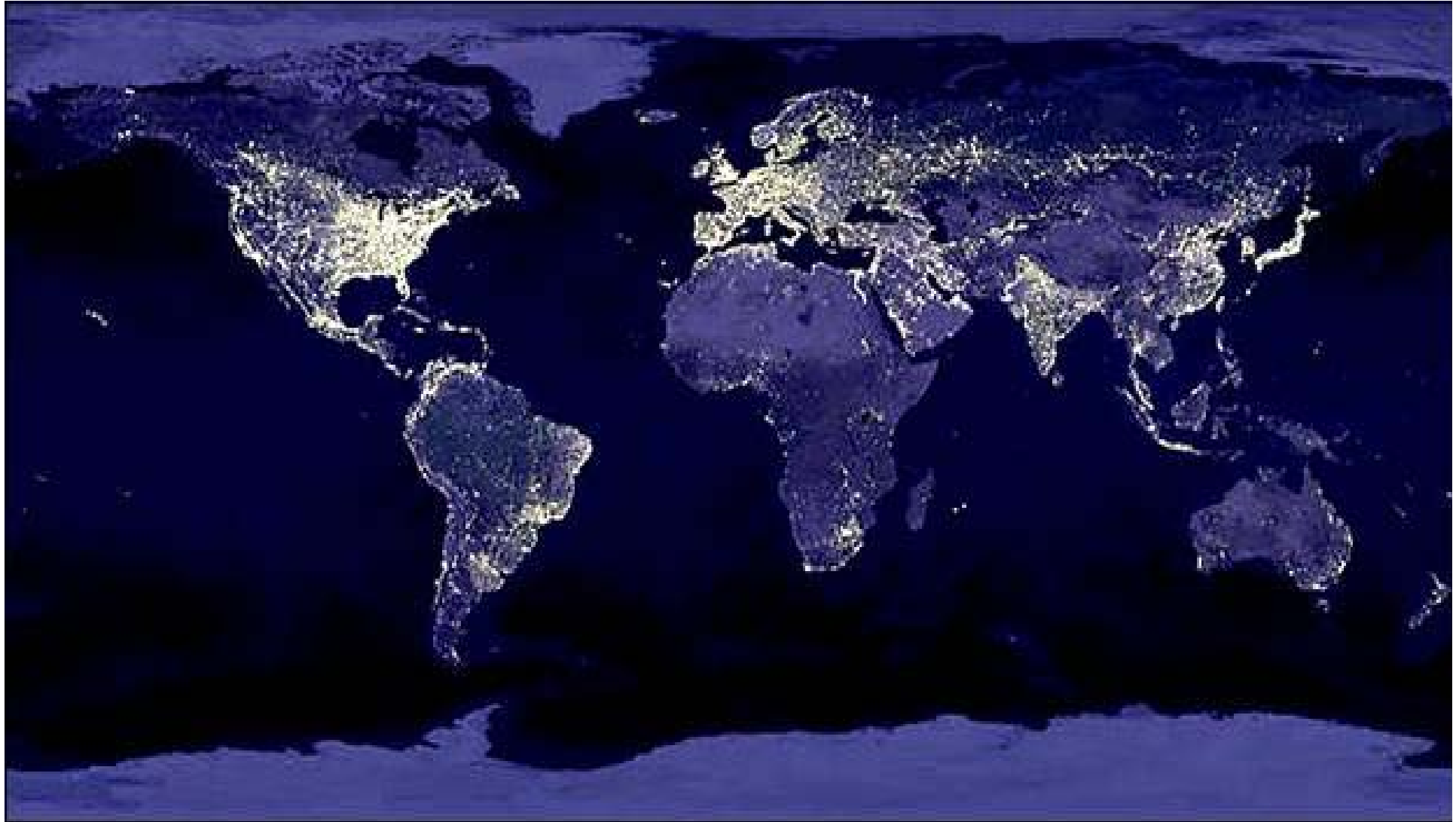


UGEDA SANCHES
advogados associados

Aspectos jurídicos da bioenergia

Luiz Antonio Sanches
Setembro 2007

**Energia Elétrica
base da sociedade moderna**



Caso Crystalsev

Exemplo: Crystalsev afirmou na imprensa que investirá R\$ 500 milhões para aumentar a sua geração de energia a partir do bagaço em mais 500 MW nos próximos cinco anos. Já vendem energia para a Rhodia.

Mundo “perfeito”:

$$500 \text{ MW} \times 8760 \text{ (horas/ano)} = 4.380.000 \text{ MWh}$$

$$\text{Se gerar em 60\% do tempo, } 4.380.000 \times 0,6 = 2.628.000 \text{ MWh}$$

$$\text{Custo do MWh/médio em R\$140,00} \times 2.628.000 \text{ MWh} =$$

**Estimativa de
R\$ 367.920.000/ano**

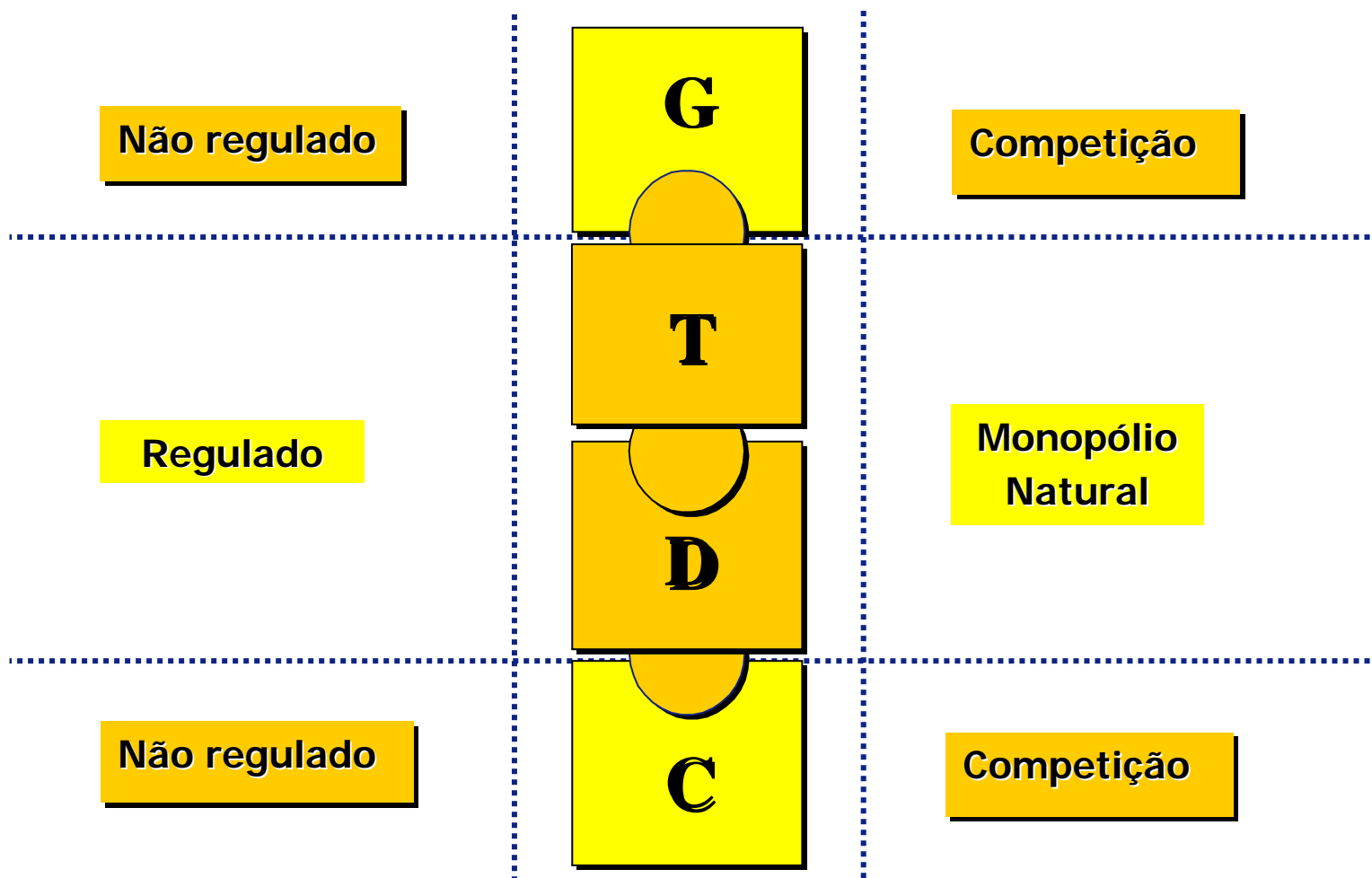
**Energia elétrica
deixou de ser
subproduto do
açúcar/etanol!!!**

Conceito de “Monopólio natural”

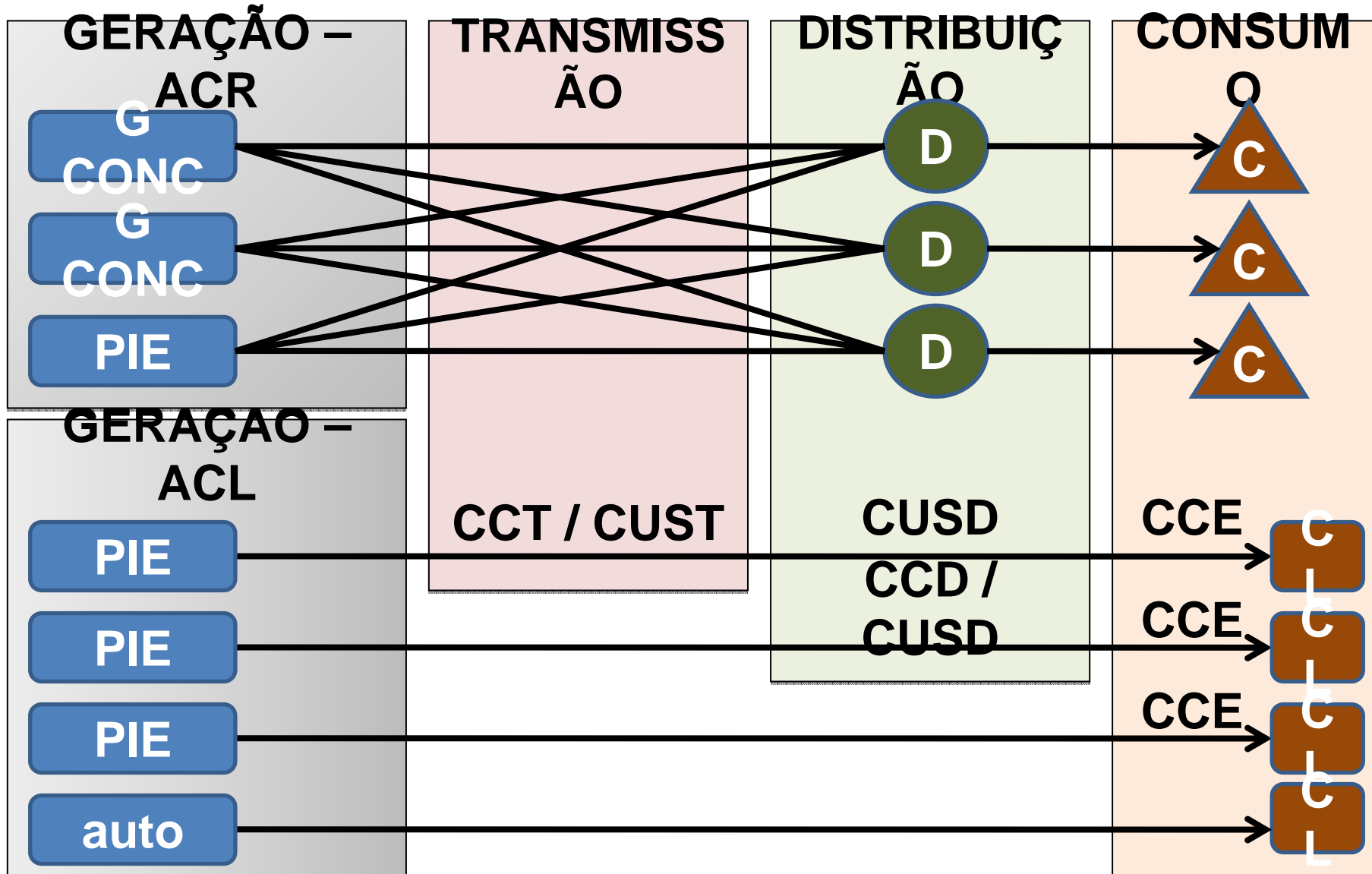
Em 1904, Rui Barbosa, então consultor jurídico do consórcio que viria a ser a Light, defendeu que a livre concorrência era absolutamente impossível por razões técnicas e econômicas. A referida exploração só poderia funcionar conforme o interesse público, mediante “monopólios de fato” em mãos de grandes empresas ou das municipalidades.



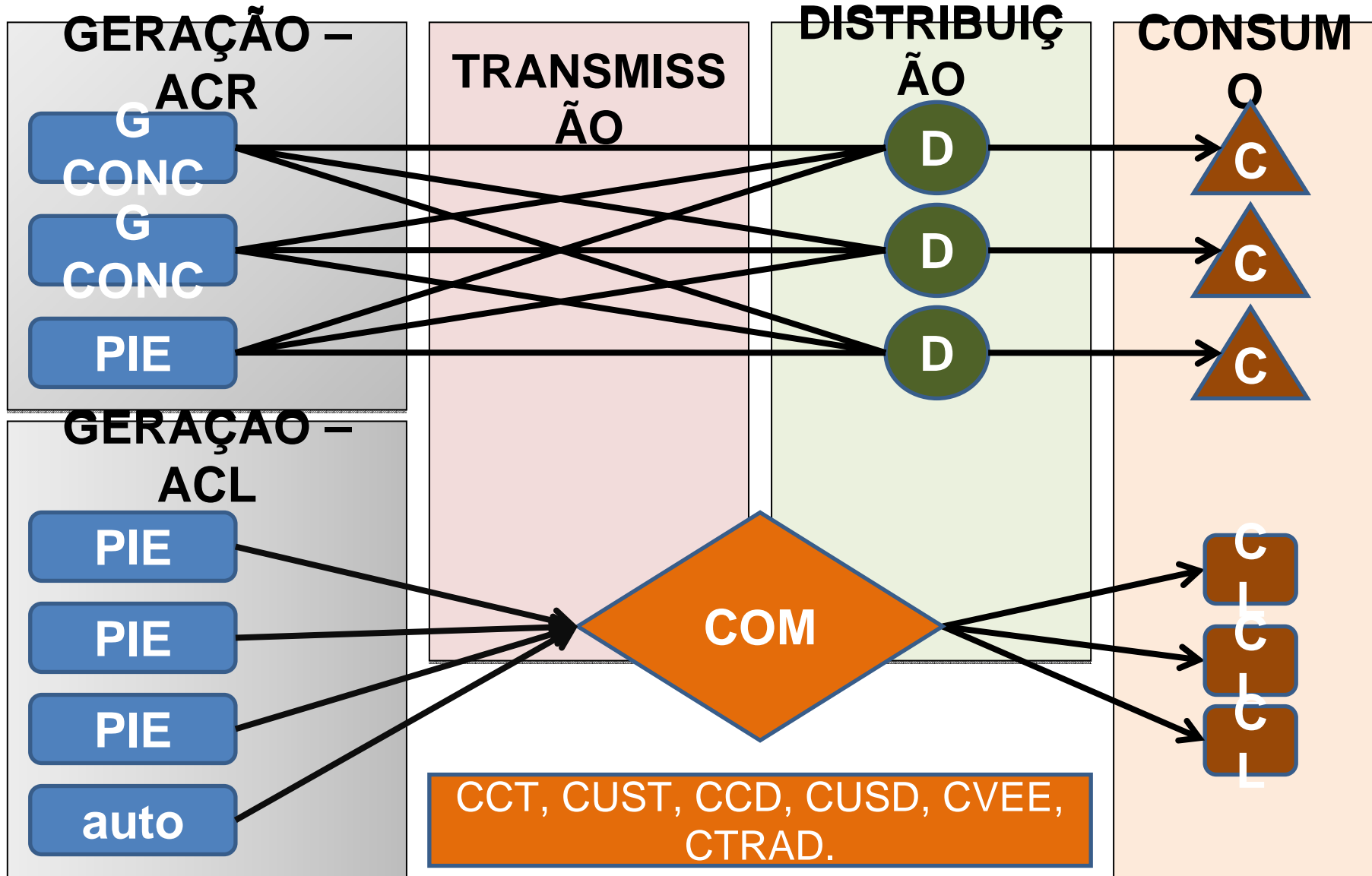
Monopólio natural x Direito de escolha



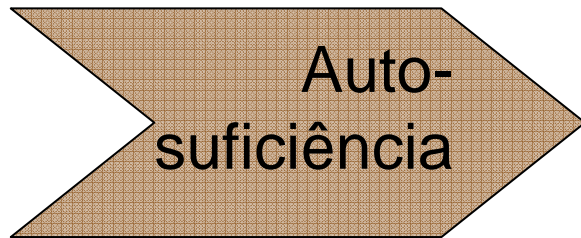
Modelo Geral de Contratação de Energia



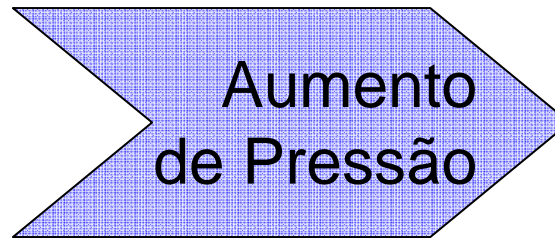
Modelo Geral de Contratação de Energia



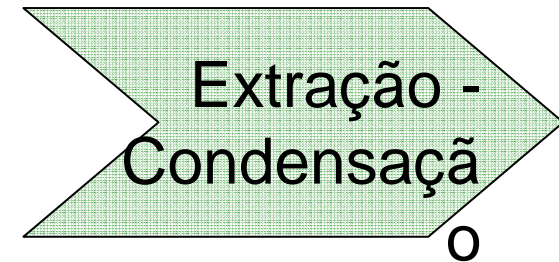
Evolução da Cogeração X Conexão



Incineração
de
Bagaço



“Aumento de
Excedentes
em

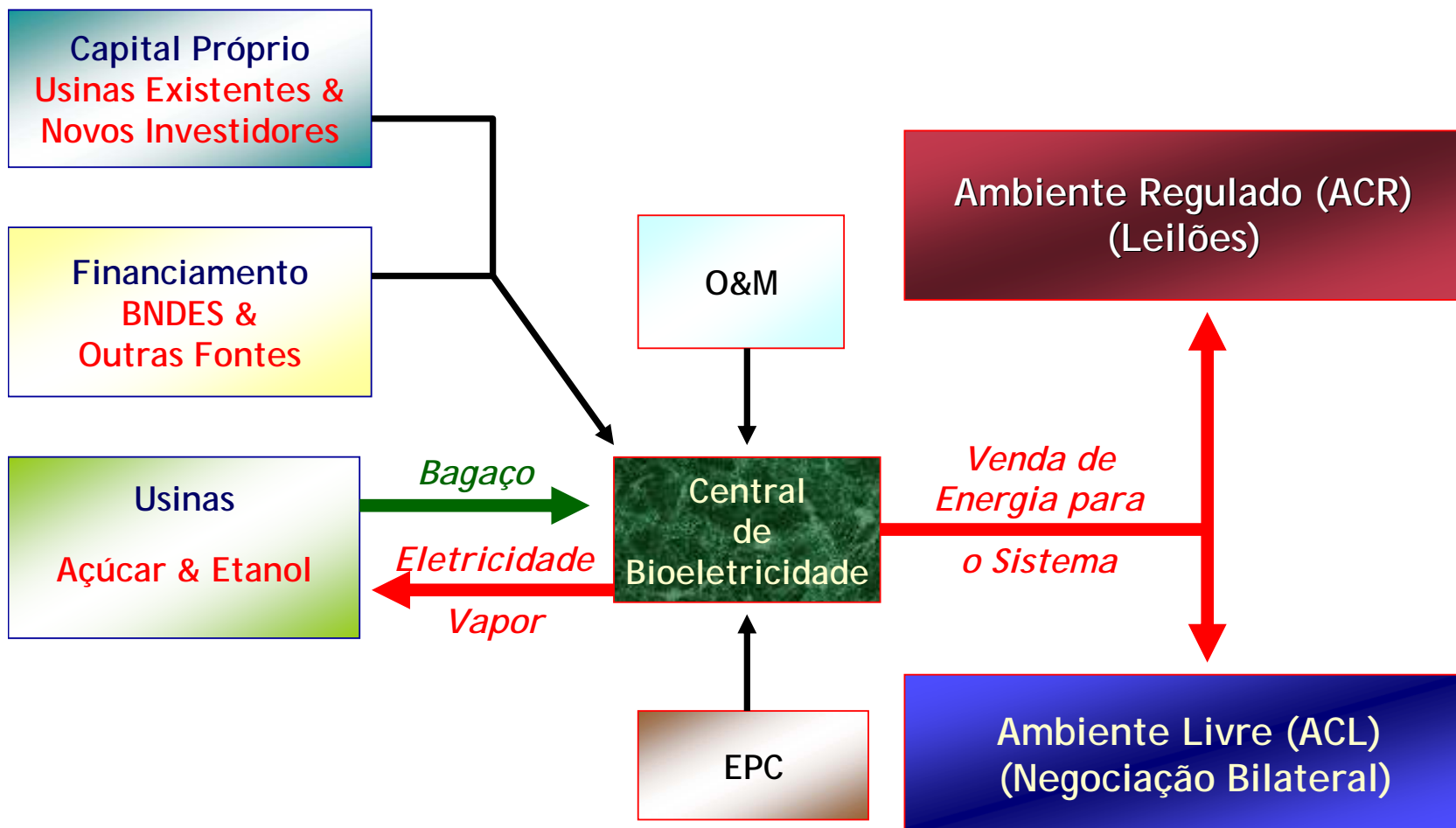


Máxima
Geração
de Excedentes”

1. Excedente até 10 MW
2. Conexão na Margem da Distribuição
3. Relação Comercial Regional
4. Empresas Verticalizadas
5. Planejamento Central e Regional
6. Baixos Custos de Conexão

1. Excedente de 50 a 100 MW
2. Conexão na Rede Básica ou Troncos de Subtransmissão
3. Relação Comercial Nacional
4. Empresas G / T & D
5. Apenas Planejamento Central
6. Altos Custos de Conexão sob responsabilidade do acessante
7. Forte Impacto na Rede Acessada

**RESULTADO: PROBLEMAS NA CONEXÃO.
INDEFINIÇÃO DE
PRAZOS, RESPONSÁVEIS,
ALOCAÇÃO DE CUSTOS**



- Aspectos ambientais (EIA-RIMA, LP, LI e LO);
- Relacionamento com os órgãos ambientais (IBAMA, Estados e municípios);
- Aspectos regulatórios (CUST, CUSD, CCT, CCD, CCE,
- Relacionamento com os órgãos regulatórios (ANEEL, ONS , CCEE, transmissoras, distribuidoras, comercializadoras)
- Aspectos tributários (União, Estados e municípios);
- Aspectos Societários (SPE);
- Aspectos cíveis (EPC, O&M)

1. Amplos conhecimentos:

- a) **societário** (criação de SPE para a operação);
- b) **tributário** (planejamento para pagar a menor carga tributária);
- c) **regulatório** (Aneel, concessionárias de distribuição, agentes do mercado elétrico e fornecedores de equipamentos); e
- d) **ambientais** (Ibama, órgãos estaduais, compensação ambiental e reserva legal)

2. Identificação de investidores para aporte de capital no projeto.

Possibilidade de consulta a associação de investidores para aporte de capital no projeto;

3. Venda de energia elétrica no mercado. Estudo de mercado para identificar melhor período para venda, parceiros e em qual mercado;

4. Regularização de documentos para criar estrutura de venda da energia;

5. Obtenção de licenças ambientais, regulatórias e perante a União, Estado e Município; e

6. Identificação de oportunidades para a venda de créditos de carbono.

UGEDA SANCHES
advogados associados

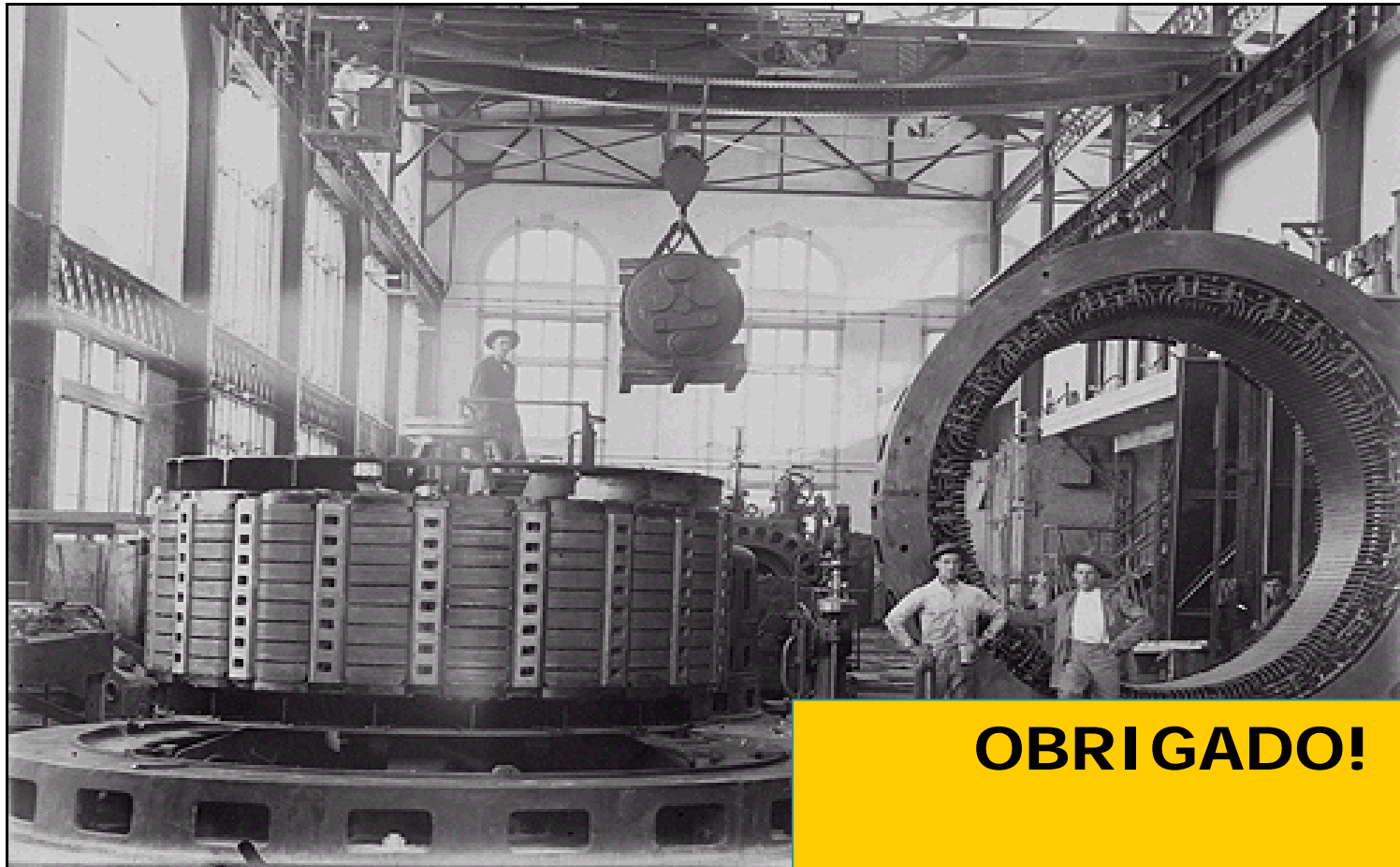


Foto: Light

OBRI GADO!

Luiz Antonio Sanches
las@ugedasanches.com.br
11-7666-4774